



I SIMPÓSIO BRASIL SUL DE FRUTICULTURA CHAPECÓ - SC

Teores totais de macronutrientes em mudas de pinheira (*Annona squamosa* L.) em função do uso de adubo de liberação lenta

Danyelle de Sousa Mauta¹, Fernando José Hawerth², Carlos Alberto Kenji Taniguchi³, Luiz Augusto Lopes Serrano³, Lisiane Viaceli de Oliveira⁴

¹Graduanda em agronomia na Universidade Federal do Ceará, Fortaleza- CE, danyellemauta@hotmail.com; ² Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Vacaria-RS, fernando.hawerth@embrapa.br; ³ Pesquisador da Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza-CE, carlos.taniguchi@embrapa.br e luz.serrano@embrapa.br; ⁴ Graduanda em Licenciatura Ciências Agrárias Uergs, Vacaria-RS, lisi_viaceli@hotmail.com.

Palavras Chave: Nutrição mineral de plantas, produção de mudas, adubação.

Introdução

A pinheira (*Annona squamosa* L.), também conhecida como fruteira-do-conde ou ateira, pertence a um grupo de frutíferas com uma realidade de consumo crescente, sendo destinada basicamente ao uso *in natura*. A utilização de fertilizantes de liberação lenta (ALL) pode propiciar maior eficiência do processo de produção de mudas, uma vez que podem favorecer o rápido desenvolvimento das plantas, reduzindo seu tempo de permanência no viveiro. Assim, objetivou-se com esse trabalho avaliar o efeito de doses de um ALL no desenvolvimento de mudas de pinheiras.

Material e Métodos

Sementes de pinheira oriundas de frutos coletados em pomar comercial foram semeadas em tubetes com volume de 288 cm³ preenchidos com substrato comercial HS-Florestal[®] (composto por casca de pinus compostada, turfa vegetal e vermiculita) fertilizado com diferentes proporções de Basacote[®], fórmula NPK 13-06-16 (0; 3; 6; 9 e 12 kg m⁻³). O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com quatro repetições, sendo cada repetição composta por 16 tubetes. As partes aéreas (fracionadas em folhas e caule) e radiculares das plantas foram separadas e secas, em estufa a 65°C até peso constante. Em seguida, o material vegetal foi moído e determinado as concentrações totais de macronutrientes (N, P, K, Ca, Mg e S).

Resultados e Discussão

A fertilização com ALL apresentou diferentes respostas em relação aos teores totais de macronutrientes estudados. Os teores de N (figura 1 (a)) nas mudas foram lineares e aumentam de 7,86 a 18,17 g Kg⁻¹ da menor para maior dose de ALL (0 a 12 Kg m⁻³). O K (figura 1 (b)) apresentou resposta cúbica com teores variando de 16,0 a 21,0 g Kg⁻¹. Já para o teores de P (figura 1 (c)) e Mg (figura 1 (d)) o efeito foi quadrático, sendo os teores de máxima eficiência 2,4 e 6,1 g Kg⁻¹ respectivamente. Ca

(figura 1 (e)) e S (figura 1 (f)) não apresentaram resposta efetiva às diferentes doses avaliadas.

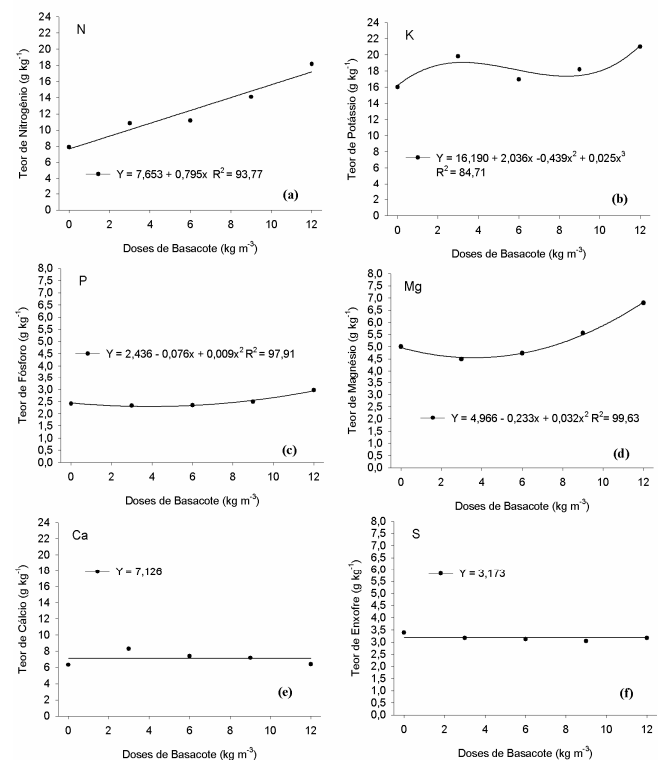


Figura 1: Teores totais de macronutrientes em mudas de pinheira (*Annona squamosa* L.) aos 90 dias após a semeadura, em função do uso de adubo de liberação lenta Basacote[®] na formulação NPK 13-06-16.

Conclusões

O uso de ALL Basacote[®], fórmula NPK 13-06-16, em substrato comercial 'HS-Florestal[®]', mostra-se eficiente na produção de mudas de pinheira em tubetes, apresentando aumento dos teores N, P, K e Mg com o aumento das dosagens do ALL.